

1920 **100** anos 2020

Chiara



CHIARA E A ESCOLA

Recordam-se
da data de nascimento
de Chiara Lubich?

22.1.1920

Este ano faria 100 anos!
Aproveitamos esta
data especial
para conhecer
um pouco mais
a sua infância
e a sua família.



12 A MINHA ESCOLA E O MUNDO UNIDO

12ª MINHA ESCOLA E O MUNDO UNIDO



Objetivos

- Crescer na coerência entre os meus comportamentos e os valores nos quais acredito
- Crescer na capacidade de testemunhar e comunicar o Ideal também na escola

Atividade inicial: a escola que sonho

9-12 anos

Se fôssemos designados pelo Ministro da Educação para projetar uma nova escola, quais seriam as nossas propostas?

Material: cartazes, caixas de vários tamanhos, cores, canetas.

Procedimento: Em pequenos grupos, imaginar as características que gostaríamos que nossa escola "Ideal" tivesse. Depois, realizá-la em um grande cartaz, através de um desenho, ou construindo-a com várias caixas e cores.

Diálogo e comunhão: Cada grupo apresenta aos outros o próprio projeto, ilustrando as suas características.

Na conclusão do aprofundamento sobre Chiara e a escola, poderiam ser apresentados projetos e experiências também aos pais ou aos professores.

13-17 anos

No centro da sala, em um cartaz enrolado como um cilindro, está escrita a seguinte frase:

"Fazer (...) da escola uma cidade de Deus, centro de irradiação de amor a Ele na sociedade"

- Perguntemos aos gen3 se eles sabem de quem é esta frase e quando acham que foi escrita.

(É tirada do **Decálogo do estudante**¹ escrito por Chiara Lubich em 1959).

Dentro do cilindro estão algumas perguntas para iniciar o diálogo.

- 1. Na escola de vocês, há meninos que são vistos como "influenciadores"? Que características eles têm? Que comportamentos e estilos de vida eles propõem?
 2. Durante o ano letivo, vocês têm algumas horas na sala de aula, dedicadas ao diálogo e / ou ao empenho concreto pelos outros?
 3. Que espaços e oportunidades existem na escola de vocês para dialogar sobre valores importantes e envolver outras pessoas para trabalhar por um mundo mais justo e unido (assembleias estudantis...)?
 4. Vamos sonhar com os olhos abertos: o que gostaríamos de propor a todos os nossos colegas?

1 Em 1959, além do Centro S. Catarina para o mundo da política e do Centro S. Lucas para o mundo da medicina, nasceu para o mundo da educação, o Centro S. João Bosco, que reúne professores e educadores, e os Centro S. Inácio para estudantes. Chiara, naquela ocasião, deu 10 pontos para o educador e 10 pontos para o estudante (conhecido como Decálogo do estudante)



Living Peace

Vamos conhecer melhor o nosso programa "Living Peace" que está envolvendo milhares de alunos e de escolas nos 5 continentes. Vamos procurar na internet <http://livingpeaceinternational.org/it/il-progetto/dado-della-pace.html> ou entrevistar alguém que já aplica o projeto na própria escola.

livingpeaceinternational.org



Noticiário Teens

Muito bonitas as várias experiências que podem encontrar em todos os números do nosso **noticiário Teens**. Vídeo da experiência de Trento <https://vimeo.com/68603474>

www.ciitanuova.it



Alguém já teve a oportunidade de apresentar na escola algumas das atividades do Movimento Juvenil pela Unidade, por exemplo, "Fome Zero"? Escrevam-nos as experiências de vocês centro.rpu@focolare.org, para que possam circular e assim incentivar muitas pessoas. Obrigado!

centro.rpu@focolare.org



EPISÓDIOS DA HISTÓRIA DE CHIARA

Chiara aos estudantes

do Colégio “Maria, sede da Sabedoria” em Fontem (Camarões),

15 de maio de 2000

Pergunta:

“Como os jovens devem viver?”

Chiara: Eu conheço milhões de jovens, não só milhares. Portanto, sei como são. Devem viver como eu acabei de dizer. Os adultos também devem viver assim, sabendo, porém, que os jovens têm certas qualidades que nem sempre se encontram nas pessoas adultas. Os jovens são mais desapegados das coisas, têm mais força espiritual e física, não têm o peso de um passado que condiciona o presente e, em geral, almejam viver por um sonho, por um ideal, como eu dizia antes.

Eu tenho sempre a ocasião de passar o meu Ideal aos jovens e de dizer: “O

terceiro milênio está em suas mãos. Tenho confiança em vocês.” Eles sentem esta responsabilidade e são maravilhosos! No mundo inteiro!

Chegamos à última pergunta.

Pergunta: “Gostaria que você dissesse algo especial para nós, alunos do Colégio “Maria, sede da Sabedoria” e que nos desse um lema para viver.”

Chiara: A palavra é esta: no mundo, todas as revoluções boas e más nascem nas escolas, sobretudo nas universidades, porque os jovens têm ideias. A revolução muda, transforma as coisas e os jovens são feitos para as transformações. Também a nossa revolução poderia nascer e se desenvolver aqui, neste Colégio, principalmente por meio de vocês. E o que fazem os estudantes

nas universidades em todos os países do mundo?

Quando têm tempo livre, se reúnem, formam comissões, falam, discutem: “Como vamos fazer nesse caso, e naquele? Como podemos conquistar aquela cidade? E aquela pessoa? Como podemos transmitir o nosso Ideal?”. Depois influem no ambiente e assim esta revolução, esperando que seja boa, progride.

Então, eu desejo que este Colégio “Maria, sede da Sabedoria” se torne um dos centros da nossa revolução de amor, **um coração pulsante** que ajude todos os outros a realizar esta revolução de amor. Não convido a isso um ou outro, mas todos, ninguém deve faltar. Esperemos que seja mesmo assim. Se quiserem ainda, concluo com o lema que pensei para vocês. Eu lhes dou aquele que me ajudou a começar a viver assim. E explico quando foi.

Havia um grande bombardeio em Trento; então fugimos com os meus pais para um bosque. Era noite. Naquele bosque dormimos no chão, ao relento. Mas na cidade já havia começado o Movimento. Eu já tinha algumas companheiras. Durante a noite eu pensava: “Agora vamos voltar para casa, que terá sido destruída, e os meus pais deverão fugir para as montanhas em busca de abrigo. Eu, porém, não posso partir e abandonar as minhas companheiras. Temos o Movimento!” Então chorava. Parecia que as estrelas no céu caminhassem durante a noite. Tanto que chamei essa noite (era o **dia 13 de maio**) de **“estrelas e lágrimas”**. (...) A certa

altura tive a certeza de que os meus saíam da cidade. Eu era muito afeiçoada aos meus pais, também os ajudava economicamente, porque era professora. Como deixar os meus pais naquelas condições? E chorava, desconsolada. A certa altura, ressoa em mim uma frase, que é aquela que desejo deixar para vocês: “O amor vence tudo!” Eu disse: **“Também isso o amor deve vencer?”** Também isso!”.

Na manhã seguinte nos dirigimos para a nossa casa. Ela estava semidestruída. Eu não tinha dito nada aos meus pais. Subi as escadas todas quebradas e encontrei meu pai. Eu me ajoelhei na sua frente e lhe disse: “Papai, eu não posso partir com vocês!” Meu pai compreendeu e disse: “Filhinha, eu lhe dou a minha bênção”. De manhã **meus pais caminharam na direção das montanhas e eu na direção da cidade**. As árvores estavam caídas, as casas destruídas e recordo que veio na minha direção uma mulher que saía de uma dessas casas. Ela me pegou pelos ombros e me disse: “Quatro dos meus morreram! Quatro dos meus morreram!” Eu, que ainda estava chorando por causa dos meus pais, enxuguei as lágrimas e compreendi: “Esqueça do seu sofrimento e se dedique ao sofrimento da humanidade.” E assim o Movimento foi para frente! Porém, o que resolveu esta situação foi a frase: **“O amor vence tudo”**. Ela também ajudará vocês: / “O amor vence tudo”. (Aplausos)



BULGÁRIA

No começo do ano, descobrimos que uma das nossas colegas tinha que passar por uma cirurgia delicada e cara: o transplante de medula óssea. Reconheci nesta situação, imediatamente, Jesus Abandonado, e por isso queria fazer algo para ajudá-la.

Surgiu uma ideia: organizar um concerto com os colegas.

Frequentando uma escola de música, não faltavam cantores e músicos! Mas faltava a unidade na sala de aula. Aconteceu que, após alguma discussão, essa ideia parecia ter morrido.

Uma noite, antes de dormir, rezei, confiando tudo a Jesus.

No dia seguinte, o professor com quem eu havia falado sobre a minha ideia perguntou o que havíamos decidido e, para minha surpresa, todos, sem exceção, concordaram em fazer o show!

Começamos a ensaiar no mesmo dia, e dividimos as várias tarefas: preparar folhetos para divulgar o evento na cidade, fazer algum artesanato e sobremesas para vender e arrecadar mais fundos. Também obtivemos permissão para colocar cofrinhos nos lugares mais movimentados da cidade e, no final, cerca de 2000 pessoas responderam ao nosso convite de várias maneiras. Conseguimos arrecadar uma quantia bem grande, mas não o suficiente para a operação. Eu continuei a rezar. Após 10 dias, uma pessoa que ganhou um grande prêmio em dinheiro decidiu doar a quantia que ainda faltava.

Agora a nossa colega já está no país onde fará a cirurgia e esperamos vê-la em breve entre nós. Depois de tudo isso, nossa classe se uniu e sinto uma grande alegria, porque amei Jesus Abandonado e vi os frutos de unidade que o amor a Ele traz.

No novo ano escolar, haverá mudanças na sala de aula e certamente um novo desafio me aguardará!



Jogo divertido

Cenário: diálogo na assembleia escolástica. Estabelecer antes o assunto da Assembleia, por ex.: “Fome Zero.”

Procedimento: Dividir-se em dois grupos “adversários”.

Um grupo apoia a introdução de um projeto “Diga não à fome” na escola.

O outro grupo é contra e impede com vários argumentos.

É preciso designar o presidente da assembleia da escola para arbitrar o jogo.

Método divertido: Cada pessoa do grupo pode dizer uma única palavra e apenas juntos compor as frases.

Um “aluno” começa a falar dizendo uma palavra, o segundo “aluno” repete a palavra mencionada anteriormente e adiciona outra, o terceiro aluno repete o que os dois primeiros disseram e adiciona uma palavra (verbo, adjetivo, conjunção...) e assim por diante.

A frase deve sempre fazer sentido e ser compreensível.

Quando um jogador não sabe mais o que adicionar ou errar, passar a palavra para o outro grupo.

O grupo que conseguir compor as frases mais longas possíveis vence: portanto, a capacidade oratória do grupo permitirá que o projeto seja aprovado ou que os adversários vençam!

